



Anexo 1  
ATA n.º 13  
3

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CEIRA  
COIMBRA

MOÇÃO “HOSPITAL DOS COVÕES - CONTRA A FALTA DE TRANSPARÊNCIA E A FAVOR DO INVESTIMENTO  
NESTA INFRAESTRUTURA DE SAÚDE “

10-07-2020

A Assembleia de Freguesia de Ceira, em Coimbra, tem vindo a assistir ao desmantelamento camuflado do Hospital dos Covões que se revela como destruidor desta infraestrutura e da sua importância para o SNS e para Coimbra e toda a nossa região.

Por esse motivo, esta assembleia não pode compactuar com qualquer comportamento que não responda às necessidades das populações e dos utentes em prol da defesa intransigente do SNS, comportamentos esses que se têm verificado de forma repetida pelo Conselho de Administração do CHUC e que, nem com a situação de emergência sanitária e pandemia da COVID-19 e a relevância dos Covões neste processo, o fizeram repensar esse ímpeto.

O que mais preocupa esta assembleia é a falta de transparência nas decisões e ações tomadas, que de forma reiterada aplica a fórmula do fazer sem razão nem transparência. Basta! Os Covões, os seus profissionais, os seus utentes e populações que deles necessitam merecem um comportamento responsável e transparente dos seus responsáveis.

Assim sendo, A Assembleia de Freguesia de Ceira incita o Conselho de Administração dos CHUC a:

1. Apresentar de forma imediata ~~de~~ um Plano Funcional do Hospital dos Covões que garanta um serviço de urgência digno desse nome e em funcionamento 24 horas, uma visão estratégica e funcional sobre os serviços que ainda se encontram a funcionar com especial destaque para o serviço (enfermaria) de Cardiologia do Hospital dos Covões e o seu Laboratório de Hemodinâmica (de grande qualidade, e serviço de apoio aos doentes do Serviço de Cirurgia Cardiorádica e do Serviço de Cirurgia Vascular dos Hospitais da Universidade de Coimbra), além do anunciado publicamente (ainda não concretizado) sobre a transferência do Serviço de Pneumologia do HG para os HUC e outros serviços.
2. Clarificar de forma urgente os cidadãos sobre a construção da Nova Maternidade nos Covões, que é no nosso entender, peça fundamental do plano de recuperação e investimento que se está a desenhar para o período pós-Covid, sendo esta infraestrutura, também, fundamental para as definições do futuro funcional e estratégico.
3. Adote, nomeadamente o seu Presidente, uma perspetiva proativa com a ARS Centro, com o Município de Coimbra e outros Municípios da Região e com esta e outras Assembleias de Freguesia, para que possa tomar decisões enquadradas nas estratégias municipais de saúde que o exercício das competências assumidas pelos Municípios na área da Saúde (devido ao



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CEIRA  
COIMBRA

processo de descentralização (Decreto-lei 23/2019), sejam coincidentes com as ações necessárias para melhor servir as populações e não medidas avulsas tomadas pela administração dos CHUC, que poderá deixar a Saúde em Coimbra estilhaçada.

4. Por fim, deixamos uma palavra de exigência e sentido de responsabilidade de todos os atores políticos da cidade e região, porque este é um tempo de investir e reabilitar na saúde e na cidade de Coimbra em prol da recuperação da economia e comunidade em que vivemos, apelando à Senhora Ministra da Saúde e às entidades e partidos políticos que seja condizente com o imperativo moral que temos de defender as necessidades e anseios dos cidadãos de Coimbra e da nossa Região sabendo que as suas ações implicam consequências na saúde dos fregueses desta Freguesia.

A Assembleia de Freguesia de Ceira, delibera aprovar a Moção suprarreferida e comunicar esta posição ao Ministério da Saúde, ARS-Centro, Conselho de Administração dos CHUC, Câmara Municipal de Coimbra e Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra